

“Amor é mais do que palavras”

Por Luis Alô

Falar sobre a demonstração do Amor de Deus

A Criação – O Homem como **imagem** e **semelhança** de Deus (Gênesis 1:26)

A Corrupção do homem – Noé **achou graça aos olhos do Senhor** (Gênesis 6:6-8)

Seguindo as histórias dos diversos personagens bíblicos, Moisés, Josué, Jó, Daniel, etc, diversas foram as formas do Agir de Deus, mostrando zelo e amor pelo seu povo.

Então vem o momento mais forte de demonstração do Amor de Deus, com o advento agora do Novo Testamento, quando deixamos de estar sob a égide da Lei para estarmos sob a Graça!

O texto que aponta para tamanho amor está em **João 3:16**

Com o Novo Testamento, Deus se movimentou ao nosso favor de uma maneira acima de qualquer expectativa.

Ele deu seu Filho unigênito para todo aquele que Nele crer fosse salvo do pecado e tivesse a vida eterna.

Então começou um novo tempo, inaugurando-se pelo Amor de Cristo!

O Menino Jesus cresce encantando a todos com o seu conhecimento que vinha do Alto, e uma vez pronto começa a pregar o Amor do Pai.

Uma das formas de provar Seu amor pelas pessoas, pelo próximo, está representado nos diversos milagres que realizou, podendo citar:

A cura do Leproso

A cura do cego de nascença

A cura do cocho

A cura da mulher com fluxo de sangue

Trazer à vida o filho da viúva de Naim

Trazer à vida a filha de Jairo

Trazer à vida Lázaro (algo muito especial – João 11:33-36)

Jesus chorou por Lázaro - João 11:35

Disseram pois os judeus: Vede como o amava - João 11:36

Várias outras provas de amor foram dadas por Jesus, **que em verdade Foi, É e sempre Será o próprio AMOR.**

Mas, como se não bastassem todas as demonstração do Amor de Cristo por nós, era preciso que o Plano de Deus se cumprisse!

E para que o Plano da Salvação se cumprisse precisava que Seu Filho fosse morto, e **Morte de Cruz.**

Então Jesus foi crucificado na cruz, tendo seu sangue vertido por todos nós pecadores. **Morreu para que tivéssemos vida.**

Seu Amor conseguiu ir além com sua Ressurreição e Seu Amor nos acompanha até hoje em Espírito!

O Amor do Ser Humano

Quando pensamos em amor humano, talvez nos venha a mente inicialmente o Amor Paterno/Materno, e neste estamos diante de uma forma de amor trazido desde a concepção (pelo menos deveria ser assim).

Depois pensamos no amor de um homem por uma mulher, e aí vêm as relações de namoro, passando pelo noivado e depois o casamento.

Poderíamos considerar esse amor como uma forma de amor mais contundente, diferente do primeiro, já que neste não existem lações sanguíneos, uma convivência desde tenra idade.

Acreditando que até mesmo por conta disso a Palavra de Deus nos ensina que o homem se unirá a mulher e se tornarão um, deixando sua parentela (pai e mãe) Efésios 5:31, apontando inclusive ser a esposa mais importante que os filhos.

Mas, o amor humano não pode parar aí, afinal, recebemos de Deus o Mandamento de amar a Deus sobre todas as coisas e amar ao nosso próximo como a nós mesmos.

Citar Marcos 12:28-31

Então como seria explicar o amor por um estranho?

Eu diria que amar é nos apresentarmos **disponíveis, íntegros, decididos e atuantes**.

Já falamos em pregações anteriores sobre estarmos disponíveis e íntegros no nosso relacionamento com Deus e com o nosso próximo, pois é isto que Ele espera de nós.

E como seriam as questões pertinentes a **DECISÃO** e **AÇÃO**

Amar é Decisão (lembrar que amar ao próximo é um mandamento de Deus. Se é uma ordem significa dizer que não nascerá naturalmente quando se tratar do próximo sem a presença do amor fraterno. Logo uma decisão de por em prática.)

Amar é Ação (Uma vez que decido fazer, preciso por em prática, agir!)

Falar um pouco sobre decisão e ação.

Uma vez apresentados os pontos a cima, gostaria de demonstrar que **“Amor é mais do que palavras”**, utilizando os ensinamentos do Livro “As Cinco Linguagens do Amor” do Autor Gary Chapman.

O Livro “As Cinco Linguagens do Amor”

Por amor, subimos montanhas, atravessamos mares, cruzamos desertos e enfrentamos todo tipo de adversidade. Sem amor, montanhas tornam-se insuperáveis, mares intransponíveis, desertos insuportáveis e dificuldades avolumam-se pela vida afora. O apóstolo dos gentios, Paulo, exaltou o amor ao afirmar que qualquer ato humano não motivado por esse sentimento é em si vazio e sem significado. Concluiu que na última cena do drama humano, somente três características permanecerão: “fé, esperança e amor. Porém, a maior delas, é o amor” (1 Coríntios 13:13)

O Dr. Chapman nos aponta em seu livro quais seriam as 5 linguagens do amor:

A Primeira Linguagem do Amor: **Palavras de Afirmação**

A Segunda Linguagem do Amor: **Tempo de Qualidade**

A Terceira Linguagem do Amor: **Presentes**

A Quarta Linguagem do Amor: **Atos de Serviço**

A Quinta Linguagem do Amor: **Toque Físico**

Explicar de forma resumida o que cada linguagem significa, apresentando a proposta do Seminário para Casais “Descobrimo a sua linguagem do Amor”.

A mensagem passada pelo filme “Monstros AS”, onde após anos produzindo energia através do medo provocado nas crianças, descobriram que o rizo, a alegria, **o Amor**, produzia muito mais energia!

Amando nosso inimigo

Jesus Cristo nos deixou ainda o dever de amarmos pessoas difíceis de serem amadas, como está descrito em Lucas 6:27-28 e 31-32

E para sinalizar o amor àquele que nos machuca, apresentar a paródia “A Menina e o Espinheiro”

Certa vez, uma menina muito triste por perceber que seu espinheiro não mais floria e que estava morrendo, resolveu demonstrar seu amor o abraçando todos os dias. A cada abraço ela se machucava muito, mas ainda assim não desistiu do seu propósito de amar e salvar seu espinheiro. Após dias abraçando e se machucando veio a feliz surpresa, o espinheiro voltou a florir!

Como leitura final: 1Coríntios 13

A suprema excelência do amor

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.² E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.³ E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento *dos pobres*, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.⁴ O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece,⁵ não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;⁶ não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;⁷ tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.⁸ O amor nunca falha; mas, havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo

ciência, desaparecerá;⁹ porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos.¹⁰ Mas, quando vier o *que é* perfeito, então, o que o é em parte será aniquilado.¹¹ Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.¹² Porque, agora, vemos por espelho em enigma; mas, então, veremos face a face; agora, conheço em parte, mas, então, conhecerei como também sou conhecido.¹³ Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; mas o maior destes é o amor.